

Instituições de Campina Grande se reúnem para inauguração da Rede Metro-CG

26 de junho de 2009

Fundação Parque Tecnológico da Paraíba - O auditório lotado marcou o evento de inauguração da Rede Comunitária de Educação e Pesquisa de Campina Grande - Metro-CG. Na ocasião estavam presentes várias autoridades municipais, estaduais e federais que atuam conjuntamente no incentivo ao desenvolvimento científico e tecnológico do Estado. A solenidade aconteceu no Auditório José Farias Nóbrega, da UFCG, e teve início por volta das 10h, com a apresentação geral do que se trata o projeto e a demonstração do diferencial que a rede proporcionará aos órgãos parceiros. Em seguida, a diretora geral da Fundação PaqTcPB e presidente do Comitê Gestor da Metro-CG, Francilene Garcia, abriu a sessão de discursos destacando a importância da pavimentação digital para a cidade, bem como as instituições primárias e secundárias integrantes do consórcio.

Após Francilene Garcia, o coordenador técnico do POP-PB e do comitê técnico da Metro-CG, Pedro Nicollette enfatizou que "o projeto é um suporte tecnológico de extrema importância no desenvolvimento do Estado, que não estaria acontecendo se não fosse o apoio das instituições parceiras e a fundamentação do comitê gestor da Rede Comunitária de Educação e Pesquisa de Campina Grande";

Também fizeram uso da palavra o diretor geral da RNP, Nelson Simões; o diretor de serviços e soluções da RNP, José Luiz Ribeiro, Emir Candeia da Prefeitura Municipal de Campina Grande e o deputado federal e membro da comissão da Ciência e Tecnologia, Rômulo José de Gouveia.

Thompson Mariz, que encerrou os discursos defendeu a integração da rede de fibras ópticas de Campina Grande com a rede de João Pessoa.

Sobre o projeto O projeto já funciona em 27 cidades brasileiras em Campina Grande são oito instituições que já participam ativamente da concepção da fibra óptica, são elas: Fundação Parque Tecnológico - PaqTcPB, Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba - Fapesq, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, Centro Nacional de Pesquisa de Algodão - Embrapa, Instituto Federal de Educação tecnológica da Paraíba - IFPB, o Instituto Nacional do Semiárido - INSA, e a Rede Nacional de ensino e Pesquisa - RNP, que funciona como provedora da rede.

Benefícios - Os benefícios já observados nas dez cidades que já estão com as suas redes metropolitanas em operação são imensos. De um modo geral, as conexões existentes eram de baixa capacidade (entre 64 kbps e 2 Mbps), impossibilitando a utilização de aplicações mais modernas de comunicação. Com a chegada da rede metropolitana, houve uma redução significativa no custeio da interconexão - em média o custo do acesso a velocidades da ordem de 1 Mbps caiu de R\$ 2000 para R\$ 4.

Campina Grande inicia a operação de sua rede metropolitana com a previsão de aproveitar o aumento significativo de sua capacidade de tráfego de dados para gerar, através da colaboração de projetos interinstitucionais, novas ações de grande impacto em inclusão digital, educação à distância e saúde.

RNP - Responsável pela introdução da Internet no Brasil, em 1992, a RNP opera a rede acadêmica nacional, a rede Ipê. Sua missão é promover o uso inovador de redes avançadas no país. Mantida pelos Ministérios da Ciência e Tecnologia e da Educação, atua no desenvolvimento e na prestação de serviços em três áreas: infraestrutura de redes de alto desempenho, aplicações avançadas e formação de recursos humanos em redes.

A rede Ipê é uma infraestrutura de alto desempenho para colaboração e comunicação em educação e pesquisa que alcança os 26 estados da federação e o Distrito Federal, interligando cerca de 600 instituições de ensino superior e de pesquisa e beneficiando mais de um milhão de usuários. A RNP está conectada às redes acadêmicas latino-americanas (Rede Clara), europeia (Géant) e norte-americana (Internet2), além de ter conexão própria à Internet mundial. Assim - PaqTcPB